

BOLETIM PESCADO EM ANÁLISE

Edição #422 | 7 de fevereiro de 2022

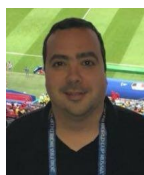
Este boletim é um oferecimento dos seguintes parceiros:



*A equipe **Seafood Brasil** responsável pelo boletim é composta por:*



Fabi Fonseca
Jornalista,
repórter da
plataforma
Seafood Brasil



Leandro Silveira
Jornalista,
repórter e
analista de
cenários



Ricardo Torres
Jornalista, editor
da plataforma
Seafood Brasil

[Clique aqui para fazer seu cadastro e receber os boletins diariamente](#)

Seja você também um incentivador da informação de qualidade, associe sua marca a este boletim diário.

[Saiba mais detalhes sobre como anunciar no boletim Pescado em Análise.](#)

Em destaque

Mais de 100 mil



(Créditos: Reprodução/Sea Shepherd)

O Golfo de Biscaia, na costa sudoeste da França, foi palco de uma tragédia marinha. O **barco de pesca FV Margiris, considerado o segundo maior do mundo, despejou mais de 100 mil peixes mortos** na localidade na última semana.

O FV Margiris realiza a prática de pesca de arrasto e processa os peixes em seu navio-fábrica. O navio é de propriedade da **empresa holandesa Parlevilleet & Van der Plas e navega sob a bandeira da Lituânia**. A embarcação, agora envolvida nesse descarte, havia deixado a Austrália em 2012, após protestos de ambientalistas, seguidos por mudanças na legislação.

Empresa que representa a companhia responsável pela embarcação, a Pelagic Freezer-Trawler Association afirmou que o acidente aconteceu após uma **ruptura na rede do navio**, destaca a Reuters, em matéria reproduzida pelo [UOL](#).

A [Sea Sheperd France](#), um grupo ambientalista, contesta a informação, acusando ter sido um **descarte ilegal**, realizado porque os peixes não seriam utilizados. A organização identificou os peixes como verдинhos, uma subespécie de bacalhau, utilizada para a produção em massa de óleo e farinha. A ministra de Assuntos Marítimos da França, Annick Girardin, respondeu à publicação da Sea Sheperd no [Twitter](#) prometendo **investigar o caso e punir eventuais responsáveis**.

Cenário

Ameaças da mudança climática

Um informe preparado pelo IPCC, o Painel Intergovernamental Sobre Mudanças Climáticas, indica como as **mudanças climáticas afetarão a produção de alimentos**. O **potencial de captura da pesca marinha está projetado para diminuir em até 70% para regiões tropicais**, resultando em alto risco de desnutrição na África, assim como também haverá quedas da pesca terrestre e da aquicultura. Estima-se que o **rendimento máximo sustentável de várias populações de peixes selvagens tenha diminuído 4,1% entre 1930 e 2010 devido ao aquecimento dos oceanos**, com algumas regiões apresentando perdas de até 35%. Produções importantes para o agro brasileiro, como a soja, também estão ameaçadas. Obtido por Jamil Chade, [colunista do UOL](#), o documento será debatido nesta semana por governos nacionais.

Comércio retomado

Os **Estados Unidos e a União Européia retomarão o comércio bilateral de moluscos bivalves vivos, crus e processados, que estava paralisado desde 2011** por questões sanitárias. O novo acordo permitirá que produtores dos estados de Massachusetts e Washington enviem moluscos para a UE, também liberando que os norte-americanos os importe da Espanha e da Holanda, como detalha a [Seafood Source](#).

Presença de vírus

A Mowi Canada East divulgou que houve uma detecção do **vírus da Anemia Infecciosa do Salmão em sua produção na costa sul de Newfoundland**. A detecção ocorreu em duas gaiolas contendo um total de aproximadamente **165 mil peixes** de uma fazenda que produz 743 mil salmões, como detalhou a [Salmon Business](#).

Investimento na Escócia

O Wild Salmonid Support Fund disponibilizará **120 mil libras adicionais em 2022 para apoiar um futuro sustentável para o salmão selvagem e a truta marinha nos rios escoceses**. Com o objetivo de combater o declínio de décadas do salmão selvagem e da truta marinha, o fundo investirá em organizações de pesca que trabalhem para melhorar e proteger a pesca e os habitats selvagens, de acordo com o [The Fish Site](#). O fundo é financiado pelas empresas produtoras de salmão no país, tendo investido 70 mil libras no ano passado, desde o seu lançamento, em abril.

120 mil toneladas

A França, com 21 navios, pescou **120 mil toneladas de atum no ano passado**, com um valor entre 150 e 160 milhões de euros, de acordo com a [Europa Azul](#).

Nova lei em Rondônia

A Secretária de Desenvolvimento Ambiental de [Rondônia](#) apresentou uma nova **Lei de Aquicultura** para o Estado. A proposta contempla a simplificação **dos licenciamentos aquícolas**, sob a justificativa de desburocratizar o processo, regulamentando as atividades pesqueiras, e promovendo a sustentabilidade da aquicultura como fonte de alimentação, emprego, renda e lazer. As **facilidades compreendem os empreendimentos de menor potencial poluidor** que, dentre outros critérios, não demandem a construção de novos barramentos ou represamentos de cursos d'água, não estejam localizados em área de preservação permanente e nem impliquem supressão de vegetação nativa.

Mais peixes

A cheia do Rio São Francisco está trazendo benesses para os pescadores de Canindé do São Francisco (AL). Por lá, pescadores relatam **aumento expressivo no número de peixes capturados**, especialmente o piau preto, amarelo e branco, o mandim e a xira, esta também conhecida por bambá, de acordo com o [FaxAju](#).

Crédito suspenso

As **contratações de crédito rural nas linhas subsidiadas do Plano Safra 2021/22 estão suspensas até o fim de fevereiro**. Os aumentos em sequência da taxa Selic, que chegou a 10,75% ao ano, elevaram os gastos do governo com a equalização dos juros nas operações de financiamento, o que fez com que os recursos se esgotassem mais cedo que o previsto. De acordo com o [Valor](#), o Ministério da Economia encaminhou ofícios às instituições financeiras relatando que o **dinheiro alocado no orçamento deste ano tornou-se insuficiente para a subvenção**.

Crédito para o transporte

O [governo federal](#) lançou uma nova linha de crédito exclusiva para antecipação de custos de frete aos caminhoneiros. Os créditos do **Caixa Giro Transporte antecipam os recursos na conta de motoristas autônomos em até 120 dias, com taxa a 1,99% ao mês**. A medida pretende dar aos caminhoneiros um alívio para pagar o diesel, que teve alta nos preços em 2021, ou fazer reformas no caminhão.

[Clique aqui para fazer seu cadastro e receber os boletins diariamente](#)

Seja você também um incentivador da informação de qualidade, associe sua marca a este boletim diário.

[Saiba mais detalhes sobre como anunciar no boletim Pescado em Análise.](#)